

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: CONHECIMENTO MATERNO ACERCA DAS DOENÇAS RELACIONADAS AO DESMAME PRECOCE

Relatoria: JOSÉ IRAN OLIVEIRA DAS CHAGAS JÚNIOR

Celina da Silva Cavalcante

Autores: Clinísia Memória Cordeiro Bastos

Camilla EClena Pinheiro Brígido

Carolina Braga da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O desmame precoce é uma das primeiras intervenções nutricionais que a mãe pode assegurar a saúde de seu filho; o aleitamento quando exclusivo até o 6º mês de vida da criança aliado ao não uso de mamadeiras, reduz o número de infecções e fortifica o sistema imunológico, pois crianças alimentadas com mamadeiras têm 25 vezes mais possibilidades de morrer por diarreia do que as alimentadas no seio materno. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento materno acerca das doenças relacionadas ao desmame precoce. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com dez puérperas, que tinham realizado o desmame precoce de seus filhos, e que estavam realizando consulta de puericultura. O lócus do estudo foi uma unidade básica de saúde, localizada na cidade de Itatira, Ceará. Os dados foram coletados durante os meses de outubro a novembro de 2005, por meio de entrevista semi-estruturada, baseada na seguinte questão norteadora: Quais as doenças que podem ser provocadas pelo o desmame precoce para você? O estudo baseou-se nos preceitos éticos e legais conforme a Resolução 196/96. Com autorização do Comitê de Ética a partir do parecer 04252535-7. **RESULTADOS:** As seguintes categorias emergiram mediante a análise dos dados: Meu filho era saudável, agora vive doente, eu sei que é porque tirei o peito cedo e Ele já não era uma criança sadia, agora t pior ainda. O aleitamento materno está fortemente vinculada à saúde do bebê, e que a mãe e profissionais de saúde devem se doar para que haja uma maior adesão ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança, melhorando a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** É importante que se compreenda, cada vez mais os benefícios que o aleitamento traz, sendo necessário um maior empenho por parte de nós, profissionais, promovendo educação em saúde, para que se possa resgatar a cultura do aleitamento materno e consigamos aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo por mais tempo.